

Acta N.º 12/2009	
Livro N.º	Folha N.º
35	88

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL**ACTA N.º 12/2009 DE 3 DE JUNHO**

----- Aos três dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, nesta Vila-Sede do Município de Vila Nova de Paiva, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a décima segunda reunião camarária do ano em curso, de natureza ordinária, de carácter público, sob a Presidência do Sr. Manuel Marques Custódio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os senhores Vereadores, Jorge Oliveira Pinto, Vereador a Meio Tempo e Vice-Presidente da Câmara, Avantino Loureiro Beleza, António César Silva Rodrigues Fonseca e José Morgado Ribeiro. -----

----- A reunião foi secretariada por mim, José Manuel Amado Magalhães, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de comissão de serviço, indigitado verbalmente para o efeito pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

----- E sendo a hora designada para início dos trabalhos, eram dez horas e vinte minutos, e verificando-se haver “quorum” para funcionamento do Executivo e tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, cuja convocatória foi efectuada oportunamente nos termos legais.-----

-----INFORMAÇÕES-----

----- De seguida foram prestadas pelo Sr. Presidente as seguintes informações: -----

----- a) Inauguração do Julgado de Paz de Vila Nova de Paiva, que ocorreu no passado dia 27 de Maio, presidindo à cerimónia o Senhor Secretário de Estado da Justiça.-----

-----b) Recentemente participou na cerimónia de entrega dos diplomas a formandos do Município no âmbito das Novas Oportunidades.-----

----- c) A Secretária do seu Gabinete de Apoio Dr.ª Miriana Francisco Alves, a pedido da mesma, cessou funções com efeitos a partir do próximo dia 08 de Junho (inclusive).-----

----- d) Irá reunir com o Vice-Presidente e Administrador das Estradas de Portugal, I. P. para discutir o traçado do prolongamento da EN 329 e ligação à E.N. 323.-----

-----e) Sobre o artigo publicado recentemente no jornal local “ Notícias do Paiva”, da responsabilidade do Sr. Vereador Avantino Loureiro Beleza. -----

O Sr. Presidente entendeu, face ao teor do artigo em causa, que o Sr. Vereador Avantino Beleza é um sem-vergonha, um sem carácter, um mentiroso e um desonesto.-----

É desonesto porque, tendo assento nas reuniões da Câmara Municipal pode sempre solicitar esclarecimentos ou interpelar o Presidente da Câmara.-----

Mente quando afirma dívidas à Casa do Povo e à Junta de Freguesia de Vila Cova à Coelheira, dado estar tudo devidamente pago.-----

Falta igualmente à verdade porque aquando da deslocação do Presidente da Câmara ao Brasil para participar no 55.º aniversário da Casa das Beiras, conforme convite recebido não

só o Presidente da Câmara e o Município de Vila Nova de Paiva são referenciados na revista da Casa das Beiras, como também outros presidentes da Câmara de Sátão, Aguiar da Beira, Nelas, Mangualde e Penalva do Castelo, os quais estiveram igualmente presentes neste aniversário. Naquela revista alusiva ao 55.º aniversário da Casa das Beiras, constam inclusive missivas de várias individualidades, nomeadamente do Presidente do Brasil, Lula da Silva, do Presidente da República Portuguesa, Prof. Cavaco Silva, e do Primeiro Ministro de Portugal, Eng.º José Socrates, entre outras individualidades. -----

Mais referiu o Sr. Presidente da Câmara que as deslocações efectuadas ao Brasil, quer no Congresso sobre Turismo quer no âmbito da gemação do nosso Município com o Município de Duque de Caxias esteve sempre na qualidade de representante do Município de Vila Nova de Paiva. No entanto referiu que a Câmara Municipal tem mais despesas com o Sr. Vereador Avantino Beleza do que com o Presidente da Câmara, basta ver que durante o presente mandado e até à data, já foram pagas ao Sr. Vereador ajudas de custo no montante superior a € 1.900,00 (mil e novecentos euros), enquanto ao Presidente da Câmara foram pagas cerca de mil e oitocentos euros.-----

Também no que toca à assiduidade às reuniões camarárias por parte do Sr. Vereador Avantino Beleza, durante o presente mandato já faltou a 18 (dezoito) reuniões. Até hoje o Presidente da Câmara gozou 41 dias de férias, quando tem direito a 30 dias anuais.-----

Mais afirmou o Sr. Presidente que é tempo dos políticos falarem a verdade; é necessário credibilizar a política. Mais afirmou que, quando as pessoas vêm na Rua o Sr. Vereador Avantino Beleza, evitam cruzar-se com ele; as pessoas já não o aturam; só ele é que não dá conta disso.-----

----- f) A propósito da intervenção do Sr. Presidente da Câmara, interveio o Sr. Vereador José Morgado, pedindo a atenção para a necessidade de dignificação do órgão Câmara Municipal, há que salvaguardar os princípios da urbanidade, do respeito mútuo e da lealdade.-----

Na sua opinião, a questão da ida ao Brasil por ocasião do 55.º da Casa das Beiras, não foi gerida da melhor maneira pelo Sr. Presidente.-----

O Sr. Presidente da Câmara retorquiu que se dedica inteiramente ao Município, e sabe bem a importância que tem para as comunidades portuguesas de emigrantes oriundos do nosso concelho, a presença do seu Presidente da Câmara.-----

----- O Sr. Vereador José Morgado referiu ainda que, em relação à cerimónia de inauguração do Julgado de Paz, embora o Sr. Presidente se tenha comprometido a indicar a hora de início do evento, o que é certo é que não seguiu atempadamente a comunicação da hora de início, o que foi de lamentar.-----

Acta N.º 12/2009	
Livro N.º	Folha N.º
35	88

-----**g)** O Sr. Vereador Avantino Beleza pediu de seguida a palavra em defesa da honra, face às afirmações do Sr. Presidente.-----

Começou por dizer, citando a frase do Sr Presidente da Câmara de Santarém em artigo ou entrevista na imprensa nacional, que a política não deve ser estrumeira, pelo que não iria descer a esse nível como fez o Sr. Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva.-----

Sobre aquilo que escreveu disse suportarem-se em factos de que teve ou tem conhecimento. Há um protocolo com a Junta de Freguesia de Vila Cova à Coelheira que não estaria a ser cumprido, como também dívidas à Casa do Povo.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara interrompeu o Sr. Vereador informando que o Protocolo com a Junta de Freguesia estava a ser cumprido e, quanto à Casa do Povo, o Protocolo celebrado prevê um prazo de pagamento de 90 dias, pelo que não havia qualquer dívida de facto.-----

----- **h)** O Sr. Vereador César Fonseca pediu entretanto a palavra . Começou por dizer que lamentava o que se estava a passar entre o Sr. Presidente e o Sr. Vereador Avantino Beleza.

De seguida apresentou alguns pedidos de esclarecimento, como segue:-----

- Abertura das novas avenidas – pretendeu saber qual o ponto de situação; para quando a respectiva pavimentação.-----

O Sr Presidente informou que com a abertura foram instaladas as redes de águas e rede de Saneamento. Para a pavimentação aguarda-se disponibilidade financeira.-----

- Trabalhos em terrenos particulares junto à rotunda de Fráguas, envolvendo vários trabalhadores da Câmara, equipamentos e máquinas;-----

O Sr. Presidente informou não saber exactamente da situação mas que seguramente terá resultado de negociações havidas. Para melhor esclarecer o assunto solicitou a presença do Chefe de Divisão de Obras Municipais, Eng.º Jorge Brás. Este dirigente municipal, chegado ao Salão Nobre, informou que, decorrente de reclamação apresentada pelo Professor Sebastião Martins, que já vinha de anteriores Executivos, relativo ao acordo que existia com aquele proprietário, aquando da abertura da variante, de se efectuar a regularização e vedação do referido terreno da sua residência. Mais informou que, para evitar a execução do muro (em blocos) face à elevada cota da estrada (variante) em relação ao terreno, foi opção mais económica, com o acordo do reclamante, proceder ao enchimento do terreno, com terras da Câmara Municipal, até à cota da estrada/variante.-----

O Sr. vereador César Fonseca comentou estranhar a oportunidade de realização de tais trabalhos.-----

- Sobre a questão das concessões de pesca envolvendo o Rio Vouga, requerida por associação não sediada no município, que se encontra em inquérito público.-----

Pretendeu saber que medidas é que o Sr. Presidente da Câmara tomou sobre o assunto.-----

O Sr. Presidente informou que, face à legislação em vigor, outras associações de caça e/ou pesca, não sediadas no Município, podem solicitar concessões. Lamenta o facto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Queiriga andar a dizer que o Presidente da Câmara terá negociado a concessão com a associação requerente. Naturalmente que tal afirmação é absolutamente falsa e sem sentido. Aliás o pedido de concessão está em inquérito público, pelo que é o momento próprio para qualquer pessoa ou associação poder contestar/reclamar sobre o assunto.-----

O Sr. Vereador César Fonseca, no que foi secundado pelo Sr. Vereador José Morgado, referiu que o Sr. Presidente deveria convocar o Conselho Cinegético para analisar o assunto.-----

O Sr. Presidente retorquiu que desde já deve qualquer pessoa ou associação reclamar sobre o pedido nesta fase de inquérito público.-----

- Sobre o Caminho Rural Queiriga- Nogueira de Côta – pretendeu saber o ponto da situação.-----

O Sr. Presidente informou que, lamentavelmente, obteve a indicação informal de que a candidatura apresentada, ainda no âmbito do QCAIII, para execução da obra, não foi contemplada para financiamento. No entanto ainda não foi recebida na Câmara Municipal qualquer notificação do facto e os fundamentos de tal decisão.-----

- Sobre o Caminho Rural Vila Nova de Paiva/Touro/Póvoa – pretendeu saber o ponto da situação.-----

O Sr. Presidente informou que, embora tenha sido aprovada a respectiva candidatura, não havia condições para a sua execução face ao prazo conferido para o efeito (8 de Junho). Até esta data teria que a obra estar executada e paga para que pudesse ser solicitada a respectiva participação.-----

O Sr. Vereador César Fonseca, secundado pelo Sr. Vereador José Morgado, insurgiram-se sobre a situação, manifestando que o Sr. Presidente deveria ter encetado todos os esforços para execução da obra, dado ser lamentável ter sido obtido financiamento e a obra não ser feita.-----

- Questão das candidaturas no âmbito do QREN da ADDLAP e ADRL.-----

O Sr. Presidente informou que as candidaturas apresentadas envolvem áreas territoriais comuns e que, face às regras comunitárias, só poderá ser contemplada uma das associações.

- Quanto à entrega de diplomas no âmbito das Novas Oportunidades – O Sr. Vereador confirmou que só dias depois da realização da cerimónia é que soube do evento. Lamenta não ter sido convidado pelo Sr. Presidente dado que gostaria de ter estado presente.-----

Acta N.º 12/2009	
Livro N.º	Folha N.º
35	88

O Sr. Presidente informou o Sr. Vereador que a referida cerimónia não foi da iniciativa da Câmara Municipal, mas sim do Sindicato SINTAP. Esteve presente na cerimónia tão-somente a convite daquele sindicato.-----

- Questão da situação financeira municipal.-----

O Sr. Vereador informou que, apesar dos elementos anteriormente fornecidos, gostava que fossem fornecidos elementos contabilístico-financeiros mais sucintos.-----

O Sr. Presidente anuiu sobre a pretensão formulada.-----

----- De seguida passou-se à análise da **ORDEM DO DIA**, como segue:-----

----- **1- Apreciação e votação do texto definitivo da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do dia 20 de Maio de 2009.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade, aprovar o texto definitivo da acta em epígrafe. -----

-----**OBRAS PÚBLICAS**-----

-----**Por Empreitada**-----

----- **a) Concurso Público para a Execução do Contrato da Empreitada de “Beneficiação dos Acessos Principais (Norte e Sul) de Vila Cova à Coelheira”** - Apreciação do Relatório Final de Análise das Propostas do Júri do Concurso de 19 de Maio de 2009 – Decisão de Adjudicação.-----

----- Presente à reunião o Relatório Final da Comissão de Análise de Propostas da Empreitada em epígrafe, segundo o qual a proposta mais vantajosa é da Firma Embeiral – Empreiteiros das Beiras, S.A., com sede em Travanca da Bodiosa, Viseu, pelo valor, excluído o IVA à taxa de cinco por cento, de € 184.250,00 (cento e oitenta e quatro mil e duzentos e cinquenta euros), para um prazo de execução de sessenta dias.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo deliberou por maioria absoluta, com abstenção do sr. Vereador Avantino Beleza, concordar com o Relatório Final da Comissão de Análise das Propostas e adjudicar a Empreitada à firma Embeiral – Empreiteiros das Beiras, S.A., pelo preço, excluído o IVA, de € 184.250,00(cento e oitenta e quatro mil e duzentos e cinquenta euros), para um prazo de execução de sessenta dias, e aprovar a minuta do contrato administrativo da empreitada. -----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----**Licenciamento de Obras Particulares**-----

----- **a) Licenciamento de Obras Particulares no âmbito de competência delegada e subdelegada no período compreendido entre o dia 2 e 15 de Maio de 2009.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento das decisões tomadas no âmbito de competência delegada e subdelegada, conforme listagem da Divisão de

Urbanismo e Ambiente presente à reunião, que aqui se dá por reproduzida e arquivada na pasta anexa ao livro de actas das reuniões camarárias. -----
força maior.-----

----- **b) Arruamento no Lugar do Casal, na povoação e freguesia de Vila Cova à Coelheira – Proposta de aprovação do traçado do arruamento** - Parecer Técnico n.º JF-128/2009, de 05.05.2009, da Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA) - Processo N.º 21/2009.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar a proposta do traçado do arruamento conforme planta constante do Processo N.º 21/2009. -----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

----- **a) Expropriação – Construção da Circular Urbana Norte a Vila Nova de Paiva** – Aquisição de uma parcela de terreno com 1160m² a desanexar do artigo rústico n.º 1732 – Proposta de Resolução de Expropriar – Pedido de Declaração de Utilidade Pública de Expropriação com carácter de urgência e autorização de posse administrativa.-----

----- Presente à reunião a proposta da Presidência sobre o assunto em epígrafe, datada de datada de 02 de Junho do ano em curso, do seguinte teor:-----

-----“*Analizadas as comunicações do Sr. Manuel João da Rocha Milheiro e as acções desencadeadas com vista à aquisição por via do direito privado nos termos do artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, e devido à manifesta impossibilidade de se chegar a um acordo com o proprietário, apesar das múltiplas reuniões havidas, proponho, em cumprimento do disposto no artigo 10.º e 15.º do citado Código das Expropriações, requerer ao Senhor Secretário de Estado da Administração Local a Declaração de Utilidade Pública, com Caracter de Urgência, da expropriação da parcela em causa, de acordo com o seguinte:*-----

----- *Fundamentação do Carácter de Urgência: A parcela a expropriar faz parte integrante dos terrenos necessários à Construção da Circular Urbana Norte a Vila Nova de Paiva, cujo o início dos trabalhos se reportam à data de 14/04/2009.* -----

----- *O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 365 dias, terminando no dia 14/04/2010, conforme Plano de Trabalhos apresentado pelo adjudicatário da empreitada e oportunamente aprovado pela Câmara Municipal.*-----

----- *O projecto possui candidatura ao QREN – PO Contratualização - Eixo Prioritário 2 – Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos – Mobilidade Territorial cujo ponto 9 do Regulamento Específico “Mobilidade Territorial”, impõe que o projecto deve ter uma duração inferior a 24 meses para a respectiva execução.*-----

----- *Causa de Utilidade Pública: Necessidade da completa execução do projecto “Construção da Circular Urbana Norte a Vila Nova de Paiva”, aprovado em sessão*

Acta N.º 12/2009	
Livro N.º	Folha N.º
35	88

camarária de 18/06/2008, de forma a estabelecer a ligação entre a variante à EN 329 e a EN 323, ligação que actualmente se faz pelo centro da Vila.-----

----- *Norma Habilitante: Alínea f) do n.º 2 do art.º 64.º, alínea c) do n.º 7 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro; artigo 16.º e 18.º, da Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro e artigo 1.º, ponto 1 do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março e artigo 3.º, ponto 1, alínea d) do mesmo Decreto-Lei. Trata-se de uma obra pública, que surge na sequência da empreitada referida em epígrafe.*-----

----- *Bens a Expropriar e Proprietários: Parcela 3 - Trata-se de uma parcela de um prédio rústico, com a área de 1160 m², sito à Mureta, na freguesia de Vila Nova de Paiva concelho de Vila Nova de Paiva, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Vila Nova de Paiva, sob o artigo 1732 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Paiva, de que são proprietários os Herdeiros do Sr. Joaquim Rocha Malhada, possuindo as seguintes confrontações: Norte – Manuel da Fonseca; Nascente - Caminho; Sul – Eduardo Antunes Brás e Poente – Rafael da Fonseca Rochinha e Outro.*-----

----- *Previsão dos Encargos a Suportar pela Expropriação: 1.966,00 € (mil, novecentos e sessenta e seis euros) de acordo com a avaliação do perito da lista oficial designado para o efeito.*-----

----- *Previsão do Plano Director Municipal para a Zona de Localização da Parcela: A parcela situa-se fora do perímetro urbano da vila e está classificada no P. D. M. De Vila Nova de Paiva como Espaço Florestal, não dispondo de quaisquer infraestruturas na zona limítrofe.*-----

----- *Programa de Trabalhos: O resultante da calendarização dos trabalhos apresentados pela empresa adjudicatária e oportunamente aprovado pela Câmara Municipal: consignação - 14/04/2009; prazo – 365 dias; conclusão – 14/04/2010.*-----

----- *Prazo Previsto para Início das Obras na Parcela: Os trabalhos desenvolvem-se nas parcelas adjacentes, prevendo-se o início das mesmas na parcela em questão no início do próximo mês de Julho de 2009.*”-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com abstenção do Sr. Vereador Avantino Beleza, aprovar a proposta de expropriação e pedido de declaração de utilidade pública. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Uma vez concluída a ordem do dia, e dado tratar-se de reunião ordinária pública, foi aberto, nos termos legais, um período para intervenção do público.-----

----- Não havendo público presente, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- E não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, eram treze horas e vinte e cinco minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, foi rubricada e assinada pelo Executivo e por mim que a secretariei.-----